



portalbenews.com.br

ESTILO BE Daniel Gonzalez, head de ESG do Grupo Transpes, fala da importância do trabalho com significado social ▶ **p9**



TEMPERO BE Especialista em Direito Aduaneiro, Andréa Aquino ensina a fazer um arroz de polvo direto de Fortaleza ▶ **p10**

Divulgação



Tarcísio anuncia projeto de nova ligação Planalto-Porto de Santos

Via fará parte do Sistema Anchieta-Imigrantes e ampliará capacidade de movimentação de veículos do complexo rodoviário ▶ **p4**

Leilão de transmissão tem três lotes arrematados ▶ **p3**

Rovena Rosa/Agência Brasil



TUPs ATP prevê terminais privados superando portos públicos na movimentação de contêineres em até três anos ▶ **p3**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães faz uma reflexão sobre o choro e como ele contribui para o renascimento dos sonhos ▶ **p7**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves escreve sobre um pai e um filho bem diferentes e o uso da lei em defesa da sociedade ▶ **p8**

EDITORIAL

Uma demanda urgente

A determinação do governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), para que a concessionária Ecovias elabore o projeto-executivo da nova pista do Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), é uma medida crucial para atender a uma demanda urgente da região e fortalecer a infraestrutura logística local. A relevância dessa iniciativa é ainda mais evidente diante do crescimento contínuo do Porto de Santos, principal complexo marítimo do Brasil e que atingiu um recorde de movimentação de cargas em 2022.

A Via Anchieta, como única via de acesso para a chegada de caminhões ao Porto de Santos, está operando no limite de sua capacidade. O projeto da nova ligação rodoviária, apresentado como parte do plano de governo de Tarcísio durante a campanha eleitoral, é uma resposta essencial para enfrentar os desafios logísticos e promover a eficiência no transporte de cargas.

A ampliação do SAI, com a construção da terceira pista, e, ainda, o acréscimo do segundo viaduto da Alemoa (distrito industrial e portuário de Santos) e melhorias na Avenida Perimetral do porto são projetos estruturantes que não apenas vão aliviar os congestionamentos atuais, mas também irão preparar a região para o aumento futuro do fluxo de mercadorias. A rápida elaboração do projeto-executivo é o primeiro passo para iniciar essas obras, que são fundamentais para a competitividade do Porto de Santos e a eficiência do transporte de cargas.

O governador destaca a necessidade de incluir esses projetos no escopo da concessão da Imigrantes, o que é uma estratégia inteligente para alocar recursos consideráveis e acelerar a execução. A gestão eficiente dessas obras não apenas beneficia a região e o setor portuário, mas também contribui para a economia estadual e nacional.

Além da nova ligação, a atenção do Governo para outras obras, como o novo viaduto da Alemoa e melhorias na Avenida Perimetral, mostra um comprometimento abrangente com a modernização da infraestrutura de acesso ao Porto de Santos. O investimento em acessos viários é vital para garantir a mobilidade eficiente de veículos utilitários e pesados, sustentando o crescimento contínuo das atividades portuárias.

O compromisso do Governo do Estado em buscar soluções para os gargalos logísticos na região é uma demonstração positiva de visão estratégica. A conclusão bem-sucedida desses projetos não só impulsionará o desenvolvimento econômico local, mas, diante do papel nacional do Porto de Santos, também fortalecerá a posição do Brasil como player logístico de destaque no cenário internacional.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 “Vamos determinar à concessionária que faça o projeto da 3ª pista”, diz Tarcísio

HUB

- 3 Codeba tem novo presidente

NACIONAL

- 3 ATP prevê TUPs superando portos públicos em movimentação de contêineres

Leilão de transmissão tem três lotes arrematados com deságio de 40%

REGIÃO NORDESTE

- 5 Empresa anuncia investimento de R\$ 1 bi em projeto de areia industrial na Bahia

Assinado memorando para produção de hidrogênio verde no Porto de Suape

- 6 Governo do Ceará vai contratar estudo de viabilidade de porto seco no Cariri

Pátio de caminhões do Porto de Cabedelo será inaugurado em janeiro

OPINIÃO

- 7 “Um choro feliz”, por Luiz Dias Guimarães

- 8 “Defender a sociedade!”, por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- 9 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Codeba 1**

A Companhia Docas do Estado da Bahia (Codeba) conta com um novo presidente. No lugar de Gilmar Temóteo, que ocupou a função de forma interina nos últimos meses, assumiu o engenheiro e gestor ambiental Antônio José Rodríguez de Mattos Gobbo. Ele tomou posse na tarde dessa sexta-feira, após ter seu nome aprovado pelo conselho de administração da Codeba. A empresa, controlada pelo Governo Federal, administra os portos de Salvador (BA), Aratu (BA) e Ilhéus (BA).

Codeba 2

Natural de São Paulo e graduado em Engenharia de Produção e Tecnologia Ambiental, Gobbo é especialista em finanças e concessões de infraestrutura, com ênfase em transportes, água e energia. Nos últimos 20 anos, vem assessorando clientes privados e públicos em projetos desses setores, tanto no Brasil, como na África e no Oriente Médio.

Codeba 3

A escolha de Antônio Gobbo para o cargo ocorreu a partir de uma indicação do senador Jacques Wagner (PT), ex-governador da Bahia e uma das principais lideranças petistas. O executivo também é próximo do prefeito de Salvador, Bruno Reis (União), com quem trabalhou até o ano passado, como diretor de Programas e Projetos de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda da Prefeitura. Ele havia deixado o cargo para trabalhar em uma empresa nos Emirados Árabes e, agora, retorna ao setor de infraestrutura brasileiro.

Codeba 4

A presidência da Codeba era uma das reivindicações do PSB da deputada federal Lídice da Mata. Com o cargo ficando com um indicado do PT, ela poderá indicar o ocupante da Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira. Outra mudança na companhia é a divisão da Diretoria de Infraestrutura e Gestão Portuária. A nova pasta ficará com um indicado do Republicanos, partido do ministro Silvío Costa Filho.

Porto de Santos

A primeira fase do complexo de lazer e turismo do Porto de Santos (SP), o Porto Valongo, será inaugurada em julho do próximo ano, com a realização da Festa Inverno, tradicional promoção que a Prefeitura realiza nesse mês na Cidade. A programação foi anunciada nesta semana pelo prefeito Rogério Santos. O Porto Valongo, que ocupa os antigos armazéns do cais santista que ficam na região do Valongo, é um projeto desenvolvido pela Administração Municipal e pela Autoridade Portuária.

ATP prevê TUPs superando portos públicos em movimentação de contêineres

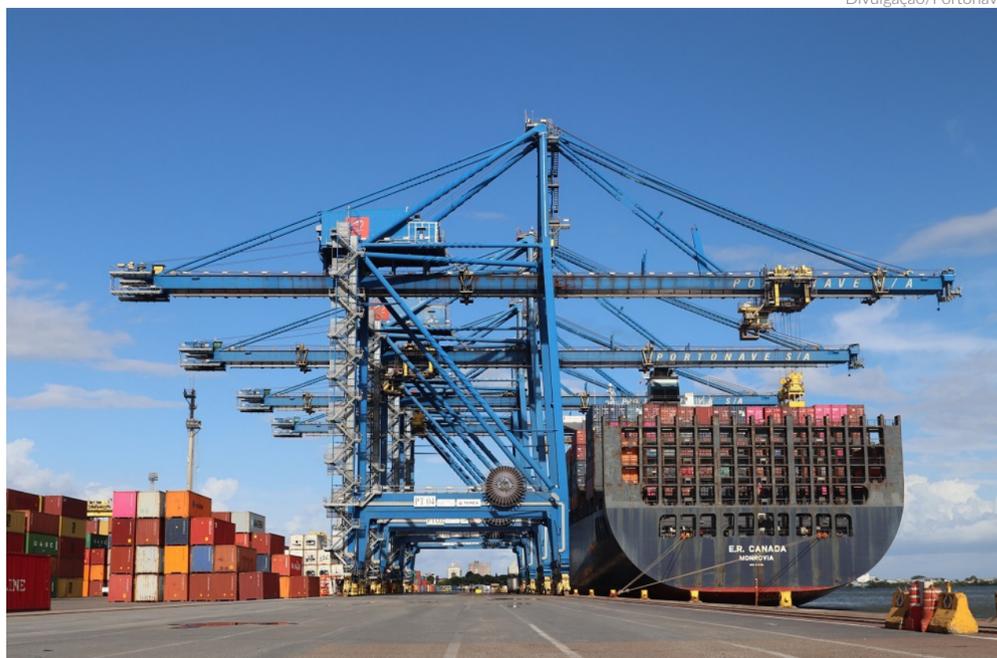
Entidade se baseia no ritmo de crescimento desse tipo de operação por parte dos terminais privados nos últimos cinco anos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Os terminais portuários de uso privado (TUPs) se destacaram na movimentação de contêineres em 2023 e alcançaram 40,1% de participação nas operações com esse tipo de carga, totalizando 1,2 milhão de TEU (unidade de medida para contêiner de 20 pés), segundo números da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Nos últimos cinco anos, a fatia dos TUPs na movimentação de contêineres subiu 9%, saltando de 31,2% para 40,1% e, caso o ritmo de crescimento verificado em 2023 se mantenha, os terminais privados vão superar os portos públicos em até três anos, estima a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP).

“Essa expectativa se fortalece quando observamos as perspectivas de novos terminais já autorizados para movimen-



Segundo a ATP, os TUPs podem superar os portos públicos na movimentação de contêineres em até três anos caso o ritmo de crescimento verificado em 2023 se mantenha

tar contêineres, como a Imetame (ES)”, explicou o presidente da ATP, Murillo Barbosa.

Entre os 11 Terminais de Uso Privado que movimentaram contêineres no período, cinco se destacaram: Portonave (SC) com 351,7 mil TEU; Porto Itapoá (SC), com 284 mil TEU; DPW (SP), com 259,1 mil TEU, Porto Chibatão (AM), com

175,5 mil TEU e Terminal Portuário de Pecém (CE), com 111,3 mil TEU. Juntos, esses terminais responderam por 95,2% do total de contêineres transportados pelos TUPs.

Barbosa ressaltou que a movimentação de cargas containerizadas desempenha um papel crucial no cenário global do transporte de mercadorias.

“A utilização de contêineres oferece eficiência logística, segurança e versatilidade, tornando-se uma escolha preferencial para o transporte de mercadorias de alto valor agregado. Neste cenário, os TUPs têm alcançado grande evolução de resultados, como atestam os números do terceiro trimestre”, pontuou.

Leilão de transmissão tem três lotes arrematados com deságio de 40%

De acordo com a Aneel, a economia para o consumidor final será de quase R\$ 38 bilhões

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizou na sexta-feira, dia 15, na sede da B3, em São Paulo, o segundo Leilão de Linhas de Transmissão de 2023. E os três lotes disponíveis no certame foram arrematados, com deságio médio de 40,85% e uma economia para o consumidor final de R\$ 37,9 bilhões.

Com o Lote 1 ficou a State Grid Brazil Holding SA, pelo valor de R\$ 1,936 bilhão, um deságio de 39,90%. O Lote 2 foi arrematado pelo Consórcio Olympus XVI por R\$ 239,5 milhões (47,01% de deságio). E a Celeo Redes SA adquiriu o Lote 3 por R\$ 101,2 milhões, representando um deságio de 42,39%.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, come-



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, dá a martelada simbólica no leilão: “Estamos construindo os degraus para garantir a transmissão de energia limpa e renovável!”

morou o resultado. “Chegamos a marca de R\$ 40 bilhões contratados neste ano”, declarou. “Estamos construindo os degraus para garantir a transmissão de energia limpa e renovável para todo o país”.

Segundo o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, o primeiro leilão, realizado em ju-

nho, o de sexta-feira e o terceiro, previsto para março de 2024, irão agregar mais de 17 mil km de linhas de transmissão, número que representa quase 10% de todo o sistema brasileiro. “Em menos de um ano contratamos aproximadamente 10% do que levamos mais de 100 para construir e

isso é motivo de muito orgulho e satisfação”, disse.

A assinatura dos contratos de concessão das linhas de transmissão está prevista para o dia 3 de abril do ano que vem. A Aneel e o Ministério preveem que os empreendimentos, juntos, irão gerar cerca de 37 mil empregos diretos e indiretos.

REGIÃO SUDESTE

“Vamos determinar à concessionária que faça o projeto da 3ª pista”, diz Tarcísio

Medida sobre nova ligação Planalto-Porto de Santos foi anunciada pelo governador de São Paulo após audiência pública

Divulgação/Prefeitura de Santos



O governador anunciou que a concessionária Ecovias também irá elaborar o projeto de um segundo viaduto no bairro Alemoa e melhorias na Avenida Perimetral em Santos

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que vai determinar à concessionária Ecovias, que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), que faça o projeto relativo à nova ligação rodoviária entre a Capital e a Baixada Santista. A declaração do governador foi dada durante encontro com a deputada estadual, Solange Freitas (União Brasil), que foi divulgado na sexta-feira (15).

O vídeo foi divulgado após uma audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) que discutiu a urgência para ampliação e modernização das rodovias que compõem o SAI, visando uma

melhor mobilidade para os carros utilitários e os veículos pesados que fazem o trajeto de entrada e saída do Porto de Santos.

“A gente está trabalhando no projeto do segundo viaduto da Alemoa e da Avenida Perimetral. Já vamos determinar à concessionária que faça o projeto executivo (da nova pista), porque nossa ideia é colocar esses projetos, como eles têm volume de recursos considerável, dentro da concessão da Imigrantes. Vamos determinar à concessionária, a Ecovias, que faça já o projeto da terceira pista. Vamos ter o conjunto de terceira pista, segundo viaduto da Alemoa e perimetral. Tenho certeza que, com essas obras prontas, obviamente teremos um período longo de projetos pela frente, que deve durar um ano e meio, para começarmos a obra. Isso vai ser um alívio importante porque são projetos estruturantes”, revelou o governador.

Única via de acesso para a chegada de caminhões ao Porto de Santos, a Via Anchieta é a

rodovia mais antiga do SAI. Inaugurada na década de 1940, a rodovia foi projetada para ser a principal ligação rodoviária responsável pela movimentação de 4 milhões de toneladas no cais santista.

Avançando para 2022, o Porto de Santos bateu recorde na movimentação de cargas, com 162 milhões de toneladas. Entretanto, o modal rodoviário responsável pela movimentação de cargas se manteve o mesmo de 80 anos atrás.

O acesso ao Porto de Santos através da Anchieta está chegando ao seu limite. O projeto da nova ligação, que foi apresentada como plano de governo de Tarcísio durante a campanha eleitoral, é uma das principais reivindicações do setor logístico e portuário, além dos próprios usuários das rodovias do SAI, que fazem o percurso e enfrentam problemas diariamente.

Conforme números apresentados pela concessionária Ecovias e também pelo Sindicato das Empresas de Transporte

Comercial de Carga do Litoral Paulista (Sindisan), pelo menos 12 mil caminhões descem pela via Anchieta por dia, com o número podendo ser diretamente afetado em razão de intercorrência na rodovia, principalmente no que diz respeito a seu trecho de serra.

De acordo com Solange Freitas, que coordenou a realização da audiência pública, o governador foi convidado a participar do evento, mas não pôde comparecer devido a compromissos oficiais e, por essa razão, fez o registro em vídeo para comentar sobre o assunto.

Mais projetos

Tarcísio ainda comentou que a Ecovias será responsável, também, por outras duas importantes obras que têm a ver com a logística e mobilidade do Porto de Santos: o novo viaduto da Alemoa, na entrada do complexo pela margem direita, e melhorias previstas para a Avenida Perimetral, principal avenida da região portuária da cidade.

O Governo do Estado vai assinar um convênio no valor de R\$ 15 milhões para melhorias no acesso viário do bairro Alemoa. Essa, inclusive, foi uma das reivindicações do sindicato que representa os caminhoneiros autônomos no litoral de São Paulo.

Túnel

O governador ainda fez menção sobre o projeto do túnel imerso Santos-Guarujá, que será construído em conjunto pelos governos federal e estadual. De acordo com Tarcísio, o mercado investidor tem mostrado grande interesse no futuro empreendimento.

“Projeto desejado pela população há 100 anos. Quero dizer que o projeto está pronto. Estamos conversando com investidores, que têm demonstrado alto interesse e devemos abrir audiência pública no início do ano que vem com a previsão de fazer leilão no final do primeiro semestre ou início do segundo semestre”, comentou.

REGIÃO NORDESTE

Empresa anuncia investimento de R\$ 1 bi em projeto de areia industrial na Bahia

Além da exploração do material em áreas do estado, haverá atividades no Porto de Aratu

Divulgação/Codeba

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Homerun Brasil Mineração Ltda, subsidiária da empresa canadense Homerun Resources Inc, assinou no último dia 11 um contrato na Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) para explorar areia industrial em quatro áreas que são da CBPM, situadas em Santa Maria Eterna, no município de Belmonte.

Participaram do evento o governador Jerônimo Rodrigues, o presidente da CBPM, Henrique Carballal, o CEO da Homerun, Brian Leeners, e o presidente do Departamento de Energia dos Estados Unidos, Zhiwen Ma.

Segundo o documento, a empresa vai instalar uma planta de beneficiamento em Ilhéus



Para o Porto de Aratu, a Homerun planeja um empreendimento para fabricar células solares, produto com potencial de dobrar a capacidade de energia das placas fotovoltaicas

que transformará a 'sílica in natura' em 'sílica de alta pureza'. Já para o Porto de Aratu, a empresa planeja um empreendimento para fabricar células sola-

res - produto que tem o potencial de dobrar a capacidade de energia das placas fotovoltaicas.

O investimento inicial é de

R\$ 300 milhões, mas pode chegar a R\$ 1 bilhão conforme o andamento dos projetos pelos próximos quatro anos. A implementação das unidades fabris

também deve resultar na geração de 1.681 empregos na Bahia, segundo a empresa.

O presidente da CBPM, Henrique Carballal, explicou que a indústria de produção de vidro solar para painel fotovoltaico no Porto de Aratu será capaz de produzir também vidros especiais automotivos, vidros para embalagens, entre outros.

Haverá ainda, segundo ele, a criação de um fundo para o desenvolvimento da educação nos municípios onde ocorrerem as operações da mina e das unidades industriais.

"A fonte dos recursos do fundo será equivalente a 10% dos royalties da CBPM mais 10% adicionais sobre o valor dos royalties aportados pela Homerun. A sílica passará por um processo de transformação em unidades fabris, localizadas em Ilhéus e Aratu", afirmou o presidente da CBPM, Henrique Carballal.

Assinado memorando para produção de hidrogênio verde no Porto de Suape

Empresa se propõe a ajudar o complexo a se posicionar como plataforma produtora de H2V

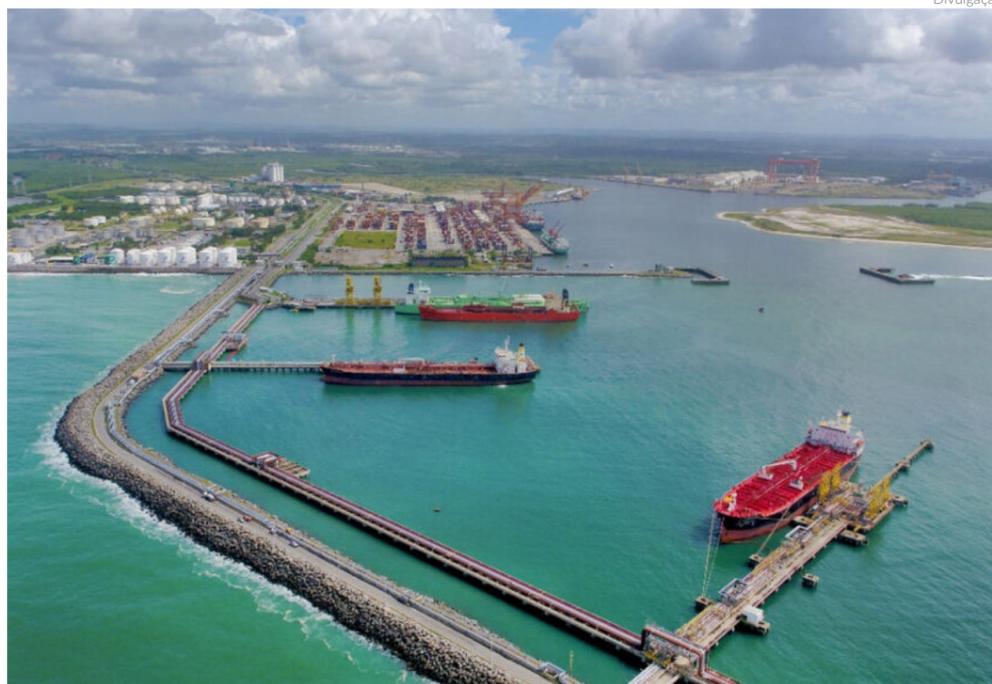
Divulgação

PAULO JOSÉ RIBEIRO
redacao@portalbenews.com.br

A Voltalia assinou um Memorando de Entendimento com o Governo de Pernambuco e o Complexo Industrial Portuário de Suape nesta quarta-feira (13) para cooperação em um projeto de produção de hidrogênio verde (H2V) e derivados, como amônia verde e e-metanol, em áreas próximas ao porto.

Segundo o grupo, o foco está nas oportunidades de consumo do mercado interno e no atendimento a demandas de compradores internacionais.

A Voltalia é uma das fundadoras da Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV), que reúne empresas dos setores de energia, tecnologia e agronegócios com interesse no desenvolvimento do mercado de hidrogênio no país. A empresa tem 1,4 gigawatts (GW) de potência instalada em plantas solares e eólicas



O Complexo Industrial Portuário de Suape fica próximo do Recife e é um dos protagonistas nos planos de Pernambuco para atrair investimentos com o carimbo da transição energética

no Brasil e 7 GW de projetos em desenvolvimento, a maior parte deles no Nordeste.

O diretor-presidente do Porto de Suape, Marcio Guiot, explica que o objetivo do comple-

xo é se posicionar como plataforma de produção e exportação de H2V e derivados. A estratégia não considera somente o projeto de exportação de hidrogênio verde, mas também

desenvolver as indústrias do porto e de todo o estado.

O Porto de Suape, próximo à capital Recife, é um dos protagonistas nos planos do estado para atrair investimentos com o ca-

rimbo da transição energética.

Pernambuco aposta na demanda por combustíveis sintéticos nas rotas europeias que passam pelo porto, na produção local de biomassa de etanol e no aumento da oferta de gás natural, para encontrar novas cadeias industriais.

O CEO da Voltalia, Robert Klein, afirma que a empresa será importante para as intenções do estado e de todo o mercado de hidrogênio verde do país, colocando o H2V como um importante intermediário na transição energética.

"O fato de o consumo de energia representar mais de 60% dos custos de produção do hidrogênio verde coloca a Voltalia, um dos principais players na geração de energias renováveis, em uma posição estratégica como forte competidora no emergente mercado brasileiro de hidrogênio verde. A nossa empresa aposta no H2V como vetor estratégico para acelerar a transição energética", declarou.

REGIÃO NORDESTE

Governo do Ceará vai contratar estudo de viabilidade de porto seco no Cariri

Informação foi repassada pelo presidente da Adece em Assembleia Colorada pela pública que discutiu a implantação da área

Divulgação/Governo do Ceará

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Governo do Estado do Ceará vai contratar um Estudo de Viabilidade Econômica para analisar a implantação de um porto seco na cidade de Missão Velha, na região do Cariri.

A informação foi repassada por Danilo Serpa, presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (Adece), durante audiência pública que discutiu a implantação da área alfandegada, na última segunda-feira (11).

Na ocasião, Danilo Serpa se comprometeu a viabilizar um projeto que facilite a concretização do equipamento.

“Missão Velha está em uma localização estratégica para receber o porto seco do Cariri, tendo em vista que está no marco zero da Ferrovia Transnordestina, que terá um ramal ligando o Piauí ao Pecém. Será um benefício para toda a Região



A audiência pública abordou ainda detalhes da infraestrutura que seria necessária para viabilizar o projeto do porto seco e impulsionar a logística das empresas da região

Nordeste brasileiro. A Adece, seguindo orientação do governador Elmano de Freitas, está contratando um estudo de viabilidade econômica e um pré-projeto para a efetivação do equipamento”, afirmou Serpa.

O encontro foi requerido pelo deputado estadual Fernando Santana e contou também com a participação de prefeitos

e parlamentares.

Para o desenvolvimento da região, a presença de uma área alfandegada foi citada como um marco, que ajudaria a desenvolver a economia caririense.

Santana ressaltou que o objetivo principal da audiência foi a formulação de um documento que será entregue à Adece para a criação de um

projeto a ser executado pelo Governo do Ceará.

A partir das orientações dele, o governo estadual deve realizar os estudos necessários que trarão informações sobre aportes necessários, potencialidades do novo equipamento, entre outras.

“Em 2024, com esse documento em mãos, nós podere-

mos correr atrás do presidente Lula, com o apoio do governador Elmano de Freitas, do Senador Cid Gomes e da Senadora Augusta Brito (para realizar o projeto)”, declarou o deputado.

Para o parlamentar, a criação de um porto seco no Cariri facilitaria a movimentação de matérias-primas, reduzindo preços de mercadorias.

“No Cariri não temos o mar, então a ideia é que a gente tenha um porto seco para escoar a mercadoria, baratear os preços e alavancar a economia”, explicou.

O prefeito de Missão Velha, Luiz Rosemberg Dantas Macedo Filho, garantiu que já iniciou os trâmites para a instalação do porto seco.

A reunião abordou ainda detalhes da infraestrutura que seria necessária para viabilizar o ativo e impulsionar a logística das empresas da região, destacando que o porto seco fortaleceria a importação e exportação de produtos, bem como o desenvolvimento industrial e a geração de emprego e renda.

Pátio de caminhões do Porto de Cabedelo será inaugurado em janeiro

Anúncio foi feito pelo presidente da Companhia Docas da Paraíba

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O pátio de caminhões do Porto de Cabedelo (PB) será inaugurado na primeira quinzena de janeiro de 2024, garantiu Ricardo Barbosa, presidente da Companhia Docas da Paraíba (CDP), que administra o complexo. O anúncio foi feito por ele na última segunda-feira (11), durante a solenidade de apresentação do projeto de construção da Ponte do Futuro, obra que interligará as cidades de Cabedelo, Lucena e Santa Rita, com recursos do estado.

A obra do Truck Center está sendo executada pelo Consórcio PB Truck Center, com investimento de R\$ 12 milhões, em uma área que integra a poligonal do Porto de Cabedelo, na Retroárea do Jacaré.

O pátio funcionará como



A obra do Truck Center está sendo executada pelo Consórcio PB Truck Center, com investimento de R\$ 12 milhões, em uma área que integra a poligonal do Porto de Cabedelo

centro de apoio logístico, organizando o fluxo e estacionamento de veículos com agendamento de entrada e saída para os terminais. Terá também uma

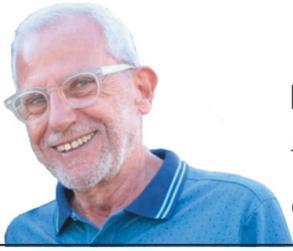
área pavimentada de estacionamento para 140 caminhões, espaço destinado ao funcionamento de restaurantes e lanchonetes, banheiros e outros

serviços, com área de apoio de 300m², duas edificações para administração e salas para locação, além de vias com circulação interna e estacionamento

O PÁTIO FUNCIONARÁ COMO CENTRO DE APOIO LOGÍSTICO, ORGANIZANDO O FLUXO E ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS COM AGENDAMENTO DE ENTRADA E SAÍDA PARA OS TERMINAIS

de veículos de passeio.

De acordo com Ricardo Barbosa, os investimentos que o Governo do Estado vem realizando no Porto de Cabedelo têm sido fundamentais para o crescimento do equipamento. “A Ponte do Futuro é fundamental para a acessibilidade ao porto, agilizando a entrada dos caminhões no entorno do equipamento”, disse. Segundo ele, ao menos 350 caminhões entram e saem por dia no porto.

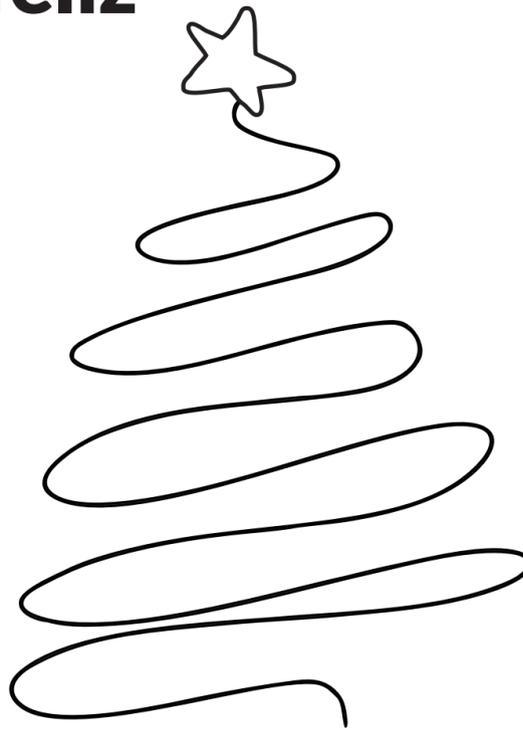


LUIZ DIAS GUIMARÃES
jornalista

opinio@portalbenews.com.br

► GESTÃO

Um choro feliz



Há um choro travado. Há dois choros, há muitos choros. Choros dissimulados, com disfarce, neste Natal sem fantasia. Não fuja, não tema. Não vamos falar da carestia, donas-de-casa. Não lembraremos o desemprego, trabalhador. Não vamos mirar a falta de horizontes, estudante. Não queremos comentar a violência com as próprias mãos, os assaltos, a fome, a miséria.

Penso, neste momento, nos olhos molhados da moça insegura, nos olhos molhados da mãe desiludida, nos olhos molhados do pai frustrado, nos olhos molhados da criança que não entende nada. São os nossos olhos, querendo chorar. Não é para menos: “Não sois máquina. Homens é que sois”, bradou o poeta Chaplin.

O que brota neste instante, do fundo dos espíritos, é a vontade de chorar. É ela que surge trilhando o mesmo impulso, antes portador dos desejos, dos sonhos, da confiança, da alegria. Natal? Bolas para o Natal. Não importa, agora, colocar aquele disco contra o consumismo deste dia, ou outro que ressalta a importância do conagraçamento universal, da superação dos rancores, do reencontro com o Menino Deus. Isso já discutimos em tantos natais, carnavais da dissimulação humana.

O Menino somos nós, mentes e corpos frágeis de um mundo débil. E por isso proponho que falemos de nós, meninos-máquinas, dilacerados na esperança, rotos no presente e marcados no passado.

Chegamos ao fundo do poço, juntos, e não acreditávamos que fôssemos tão iguais. Todos juntos, gente de diferentes essências, matizes, níveis de percepção, valores e juízos. O carrossel conduz a todos, neste momento escuro. E por isso não há por que nos afligirmos. Temos companhia.

Por que sentirmos a falsa verdade de que singularmente estamos frágeis, agora? Nossa dor solitária é tão comum como nossa conta bancária vazia. O choro travado é de todos, não somos piores. Nem melhores, já sabemos. E é nesta hora que

lembramos de Drummond: “Perder implica remoção de detritos: começar de novo”. Nossa derrota não é por nossa culpa. Nossa vitória é nossa responsabilidade.

Drummond chegou à conclusão: “A derrota, para a qual nunca estamos preparados, de tanto não a desejarmos nem a admitirmos previamente, é afinal instrumento de renovação da vida. Tanto quanto a vitória, estabelece o jogo dialético que constitui o próprio modo de estar no mundo”.

Penso, agora, em como é difícil encontrarmos a saída. Mas sinto o quanto é fundamental reconstruirmos nosso espírito. Sacudirmos da memória os fantasmas que a habitam.

Fantasmas da desilusão, insegurança, frustração e medo. Para restabelecermos a ambição pela vida e a fé no gênero humano. Mas não a ambição que nos impingiram e geraram filhos aflitos por chorar. Mas aquela ambição de quem acredita numa condição melhor para sua espécie e que tem consciência de sua força. Estaremos, assim, no estado da sedução, palavra mágica que explica a vida. Estar seduzido pela vida, insisto, é adquirir o poder de seduzir os outros e, acima de tudo, de seduzir a nós mesmos.

E aí, acredito, os sonhos irão renascer, puros, vigorosos e reais como grãos de cereais na terra fértil. Serão sonhos de um novo homem, surgidos do impulso que hoje guarda calado nosso choro preso. Sonhos que indicarão novos caminhos. E estará chegada a hora de ousar. Saberemos ousar, e ousaremos com segurança e imaginação.

Chaplin gritou para Hannah: “Ergue os olhos, Hannah! A alma do homem ganhou asas e afinal começa a voar. Voa para o arco-íris, para a luz da esperança. Ergue os olhos, Hannah! Ergue os olhos!”

Que meninos seremos então. Meninos-mágicos, solertes, encantados, como aquele Menino que um dia, como hoje, saiu de sua mãe e iniciou uma profunda revolução de fé, a partir de um choro feliz.

(Texto escrito no Natal de 1983)

POR QUE SENTIRMOS A FALSA VERDADE DE QUE SINGULARMENTE ESTAMOS FRÁGEIS, AGORA? NOSSA DOR SOLITÁRIA É TÃO COMUM COMO NOSSA CONTA BANCÁRIA VAZIA. O CHORO TRAVADO É DE TODOS, NÃO SOMOS PIORES. NEM MELHORES, JÁ SABEMOS. E É NESTA HORA QUE LEMBRAMOS DE DRUMMOND: “PERDER IMPLICA REMOÇÃO DE DETRITOS: COMEÇAR DE NOVO”. NOSSA DERROTA NÃO É POR NOSSA CULPA. NOSSA VITÓRIA É NOSSA RESPONSABILIDADE.

OPINIÃO

**ADILSON LUIZ GONÇALVES**

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras
opinio@portalbenews.com.br

▶ ESTRATÉGIA

Defender a sociedade!

Circula na Internet uma mensagem que contém duas histórias:

A primeira fala de um advogado que defendeu e ajudou a ocultar todas as irregularidades de Al Capone, o gângster dos gângsteres que dominou a Chicago nos tempos da Grande Depressão. Extremamente competente, "Easy" Eddie, como ficou conhecido, permitiu que o "Scarface" praticasse toda espécie de atos ilícitos e atrocidades, protegido por estratégias, subornos e uso de artifícios legais.

Sua atuação, tecnicamente perfeita, mas, moralmente inescrupulosa, garantia lucros astronômicos para seu cliente, baseados em contrabando, prostituição, jogo, corrupção e assassinatos.

Assim, Eddie enriqueceu e tornou-se figura de destaque na alta sociedade local, igualmente amoral ou, no mínimo, totalmente alienada ou conivente!

Sua única fraqueza era o filho. Amava-o tanto que fez de tudo para lhe assegurar uma vida sem preocupações. Mas, vivia angustiado, pois não podia dar-lhe o principal: valores morais e motivos para ter honra de seu nome.

Isto tanto o afligiu que ele decidiu arriscar a própria vida para limpar sua imagem, passando a contribuir para desbaratar o esquema que havia ajudado a acobertar, mesmo sabendo que, com isso, seus dias estariam contados.

De fato, um ano depois foi assassinado pelos sequazes de Al Capone. Trazia consigo, então, símbolos religiosos e um poema que versava sobre a importância de dar valor a cada momento da vida.

A segunda história é sobre um piloto dos EUA, "Butch" O'Hare, durante a Segunda Guerra Mundial:

Obrigado a retornar ao porta-aviões por problemas técnicos, avistou uma formação de aeronaves inimigas que rumava na direção à sua frota.

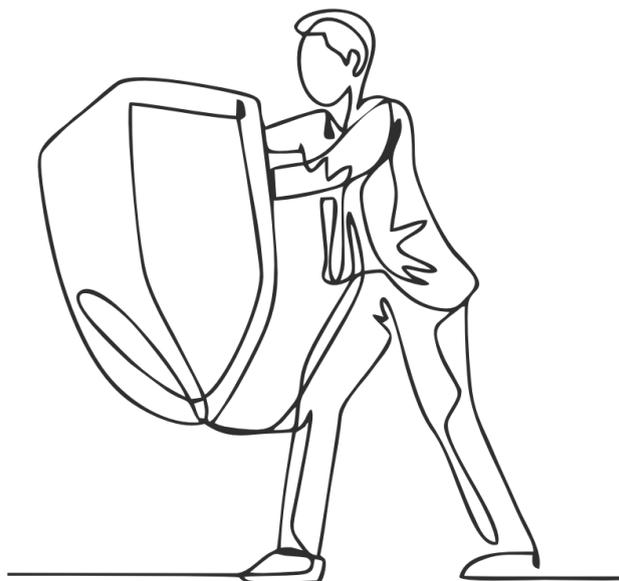
Decidiu atacá-las sozinho, abatendo cinco aviões, danificando outros, e ainda conseguiu retornar ao seu porta-aviões. Foi justamente condecorado!

Morreu em combate, um ano depois, mas seu sobrenome foi perpetuado no principal aeroporto de Chicago!

O que as duas histórias têm em comum? "Butch" era filho de "Easy" Eddie!

Num primeiro momento, os relatos e a conclusão lembram uma das "fábulas moralizantes" de Cecil B. De Mille, ou um filme otimista, edificante, como os que Frank Capra fazia na época da Grande Depressão.

Curioso, resolvi pesquisar as histórias e constatei sua veracidade. Pai e filho não eram personagens interpretados por Edward G. Robinson, Charles Laughton, Gary Cooper ou James Stewart, mas personagens reais.



Que belo exemplo! Que coragem de pai, para mudar, e de filho, para seguir em frente!

Hoje em dia, com certeza, não será difícil encontrar profissionais tão, ou mais, competentes do que Eddie, dispostos a defender e inocentar criminosos insensíveis e cruéis, e revestir falcatruas e corrupção de legalidade, por fama, ideologia ou dinheiro.

Provavelmente, consideram sua conduta ética, e não se sentem cúmplices pelos crimes que, com sua destreza, permitem, protegem e, mesmo que não intencionalmente, encorajam. Também, não se importam se seus honorários são pagos com o fruto do dolo, do roubo, da prostituição, do vício, da corrupção, do assassinato, da fome ou da ignorância de inocentes. Talvez, até, façam parte de organizações benemerentes, clubes sofisticados e frequentem cultos religiosos e reuniões sociais, com eloquência, glamour e destaque.

Será que têm filhos? Supondo que sim: que valores ensinam a eles? Respeito ao próximo? Ou, simplesmente, com a mesma competência com que defendem seus clientes, os protegem de todos os males, que eles próprios, sem limites, escrupulosos ou bons exemplos, causam aos outros? Será que esperam que seus filhos sejam imunes aos seus atos e escolhas, ou os exortam a seguir seu "caminho de sucesso"?

Somente suas consciências poderão responder.

Mas, o fato é que, em suas mãos, toda a beleza do Direito e a magnificência da Justiça são transformadas em lixo! Em vez de ajudar a sanear a sociedade, "cultivam" suas doenças crônicas. Sua competência é um instrumento do mal!

Mas, sempre é tempo de mudar. E o momento é sempre premente, imediato.

Naqueles tempos como hoje, precisamos de muitos Eddies para que possamos ter muitos "Butchs".

Para sê-los é preciso astúcia, ética, competência e, sobretudo, muita coragem para, de dentro, contribuir para desventrar o mal e usar a lei em defesa da sociedade, e não contra ela.

Com muita consciência, a mesma competência e um bom programa de proteção de testemunhas, quem sabe um dia teremos justiça de fato, sem que ninguém precise morrer!

SUA ÚNICA FRAQUEZA ERA O FILHO. AMAVA-O TANTO QUE FEZ DE TUDO PARA LHE ASSEGURAR UMA VIDA SEM PREOCUPAÇÕES. MAS, VIVIA ANGUSTIADO, POIS NÃO PODIA DAR-LHE O PRINCIPAL: VALORES MORAIS E MOTIVOS PARA TER HONRA DE SEU NOME. ISTO TANTO O AFLIGIU QUE ELE DECIDIU ARRISCAR A PRÓPRIA VIDA PARA LIMPAR SUA IMAGEM, PASSANDO A CONTRIBUIR PARA DESBARATAR O ESQUEMA QUE HAVIA AJUDADO A ACOBERTAR, MESMO SABENDO QUE, COM ISSO, SEUS DIAS ESTARIAM CONTADOS

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



“O meu mundo não é como o dos outros, quero demais, exijo demais; há em mim uma sede de infinito, uma angústia constante que eu nem mesma compreendo”

FLORBELA ESPANCA

TENHO UM AMIGO QUERIDO APAIXONADO POR FLORBELA E DÁ PARA ENTENDER. ELA É INTENSA NOS TEXTOS, NAS EMOÇÕES, NAS REFLEXÕES QUE NOS OBRIGA A FAZER DE NOSSAS INTENSIDADES TAMBÉM. ACHO QUE ESSA SEDE DE INFINITO QUE ELA FALA NOS ATINGE EM ALGUNS MOMENTOS. VONTADE DE QUERER DEMAIS, MESMO SABENDO QUE NÃO HÁ MAIS TEMPO PARA ALGUNS DESEJOS. A ANGÚSTIA INEXPLICÁVEL DE ALGUNS DIAS CINZENTOS, COM A PERCEPÇÃO DE QUE ESTAMOS EM LUGAR ERRADO, NO TEMPO ERRADO E COM PESSOAS ERRADAS. POR ISSO ELA É UNIVERSAL, FALA DIRETO COM A ALMA.

FOCO

Transformação social pelo bem

Desde pequeno, **Daniel Gonzalez**, Head de ESG do Grupo Transpes, acompanhava encantado o trabalho do seu avô Tarcísio, e aprendeu com ele a importância da generosidade. “Ele sempre ajudava as pessoas com doações, a construir casas, doando cestas básicas. Ele e a igreja evangélica foram os suportes para ensinar que o amor precisa ser demonstrado, principalmente em um país como o Brasil, com tantas dificuldades. Ter um trabalho com significado social é deixar um legado e dar significado à vida”.

O avô, fundador da Transpes e falecido há oito anos, é um exemplo na área profissional. Veio fugido da guerra espanhola, foi camelô, comprou um caminhão e mais tarde ele e a minha avó e começaram a Transpes, uma empresa familiar na área de transporte e logística com atuação em todo o Brasil e Mercosul.

Daniel nasceu em Belo Horizonte e foi morar nos Estados Unidos com 18 anos para jogar tênis universitário na Carolina do Sul. Formou-se em Economia e tem pós-graduação pela University of Helsinki, Finlândia. Esteve em Moçambique, na África, e na região de Smokey Mountain em Manilla, nas Filipinas, considerada pela ONU como uma das mais pobres do mundo. Foi uma experiência rica e fez um pouco de tudo como pintar casas, distribuir marmitas, atuar em hospitais.

Atualmente é CEO de ESG do Grupo Transpes e CEO e fundador do primeiro ecossistema de impacto social de Belo Horizonte, o Hub Social. Tudo começou quando voltou para Belo Horizonte, onde está toda família. Em sua formação, já estava voltado para modelos econômicos que pudessem aumentar a eficiência sem deixar de lado as questões de igualdade, de auxílio às pessoas com vulnerabilidade, amparar sem comprometer financeiramente as empresas.

“Eu e minha esposa Milagros visitamos várias ONGs em Belo Horizonte para entender como atuavam com idosos, mulheres, pessoas em situação de rua e crianças para entender saber como poderíamos auxiliar para realizar um trabalho mais relevante e eficiente”, ele conta.

O desafio principal sempre era o financeiro, mas Daniel percebeu que o problema era mais complexo na área de gestão. “O terceiro setor nasce na base do amor, da boa vontade, mas muitas vezes deixa o profissionalismo de lado. Ninguém começa um projeto social para ganhar dinheiro, começa por vocação e propósito, mas sem visão financeira, de planejamento estratégico e de marketing. É um setor bonito e amoroso, mas ainda é amador”.

Com base nesse diagnóstico, fundou o projeto Hub Social com o objetivo de capacitar, apoiar e investir em projetos sociais de pequeno e médio porte, para que as organizações tenham uma gestão mais sólida e transparente e se tornem atrativas para investimentos, um trabalho mais duradouro.

“Hoje apoiamos cerca de cem organizações sociais, fazemos um trabalho de capacitação de lideranças, workshops, palestras, programas para auxiliar na captação de recursos através de leis de incentivos, além de organizar as doações”, explica.

Para viabilizar as doações o projeto criou a Caixa do Bem, hoje apoiada por mais de cem empresas. “Sabemos que o brasileiro é um povo muito solidário, mas a doação não financeira é muito difícil. A vida é corrida e as pessoas não têm tempo para ver para quem doar. Com essa iniciativa, instalamos caixas em condomínios, empresas, farmácias, para receber doações. Quando essa caixa fica cheia, o aplicativo avisa, o projeto social recebe a notificação, vai até o local, recolhe, avalia”.



Durante esse ano, foram entregues às entidades 300 caixas de doações (cada caixa vale de R\$ 300 a R\$ 400). “As doações são muito importantes para a realização de bazares. As pessoas percebem que podem doar roupas em bom estado, tênis, relógios, o mecanismo facilita. Para 2024 queremos levar essa iniciativa para municípios do Rio e São Paulo”.

A Transpes é signatária do Pacto Social da ONU, tem relatórios de sustentabilidade, mantém a Caixa do Bem em várias unidades e é a principal apoiadora do Hub Social, além de outras parcerias. O projeto funciona na casa que foi do avô Tarcísio, em Belo Horizonte. “Nossa proposta é ampliar esse trabalho de rede, quanto mais pessoas físicas e jurídicas participarem, maior é a transformação que podemos gerar”, avalia.

Daniel comenta que os dois maiores desafios na atuação das empresas nessa área de responsabilidade é a questão orçamentária e a compreensão de que tipo de retorno podem ter com as ações. “Todas as empresas querem promover o bem e gerar transformação social, mas isso não pode ser um ralo e comprometer o orçamento. Felizmente as pautas ESG e de responsabilidade social estão consolidadas, mas é preciso profissionalizar essa atuação”, diz.

A equipe do Hub Social quando chamada visita as empresas para entender o DNA, ver como atuam, quais os valores e quais ações devem estar alinhadas a elas. “Mostramos aos comitês e lideranças que tipo de retorno podem gerar as ações sociais, que não seja o financeiro. É preciso apoiar atividades que façam sentido e agreguem valores dentro do orçamento disponível”.

O otimismo e a esperança também fazem parte: “Eu acredito que independente do Daniel ou do Hub Social, nós vamos conseguir, sim, em algum momento da história resolver os problemas sociais de acesso à saúde, educação, saneamento básico. Já estamos crescendo em tecnologia, conhecimento, inovação. Vai existir alguém, em algum momento, que vai resolver. Se falamos da possibilidade de colonizar Marte ou tantos outros sonhos mais complexos, acho que temos potencial tentar, inovar e acreditar que será possível melhorar as condições sociais”.

Atuar ao lado da esposa no trabalho e na vida pessoal é o grande prazer de Daniel: “Milagros é argentina, estamos casados há quatro anos e meio e sou muito apaixonado. No tempo livre estamos sempre juntos assistindo séries, viajando, cozinhando, fazendo churrascos e saindo para jantar. Ainda jogo tênis nos finais de semana e faço academia para cuidar da saúde”. Além da Bíblia, seu livro de cabeceira é “Uma vida com propósito”, de Rick Warren: “Fala da importância de entender o seu propósito de vida. Os dias passam tão rápido que se não tivermos atenção não vamos saber o que fazer com o tempo”.



Arroz de polvo, direto de Fortaleza

A advogada **Andréa Aquino**, integrante do Conselho Feminino e especialista em direito Aduaneiro, sempre gostou de cozinhar e fez vários cursos de Gastronomia em Fortaleza com chefs renomados. Atualmente é secretária geral da Comissão de Direito Marítimo, Aduaneiro e Portuário da OAB/CE. Para a Tempero BE ela escolheu a receita do arroz de polvo e garante que fica delicioso. Vamos experimentar?

Ingredientes

1 polvo cozido em água (ver métodos de cocção); 400 g de arroz branco; 200g linguiça defumada ou bacon; ½ pimentão amarelo; ½ pimentão vermelho; 1 cebola branca; 4 dentes de alho; 1 molho de coentro e cebolinha; 1 limão siciliano e 100 ml de azeite extra virgem



Preparo

Refogue o arroz no azeite e alho. Use a água que cozinhou o polvo para preparar o arroz. Deixe ao dente e reserve. Separe os tentáculos do polvo e corte em pedaços pequenos, deixando alguns inteiros para decoração do prato. Corte os pimentões, a cebolas e alho em cubos pequenos – reserve. Corte a linguiça ou o bacon em cubos médios. Refogue a linguiça ou o bacon até que frite bem e solte bastante gordura – reserve. Na mesma panela, refogue o alho, os pimentões e a cebolas. Junte o polvo e deixe grelhar bem. Refogue os tentáculos no azeite. Junte esse refogado ao arroz e adicione as linguiças. Coloque um fio de azeite para dar brilho ao arroz. Finalize com coentro e cebolinha e raspas de limão siciliano e sirva imediatamente.



LEITURA

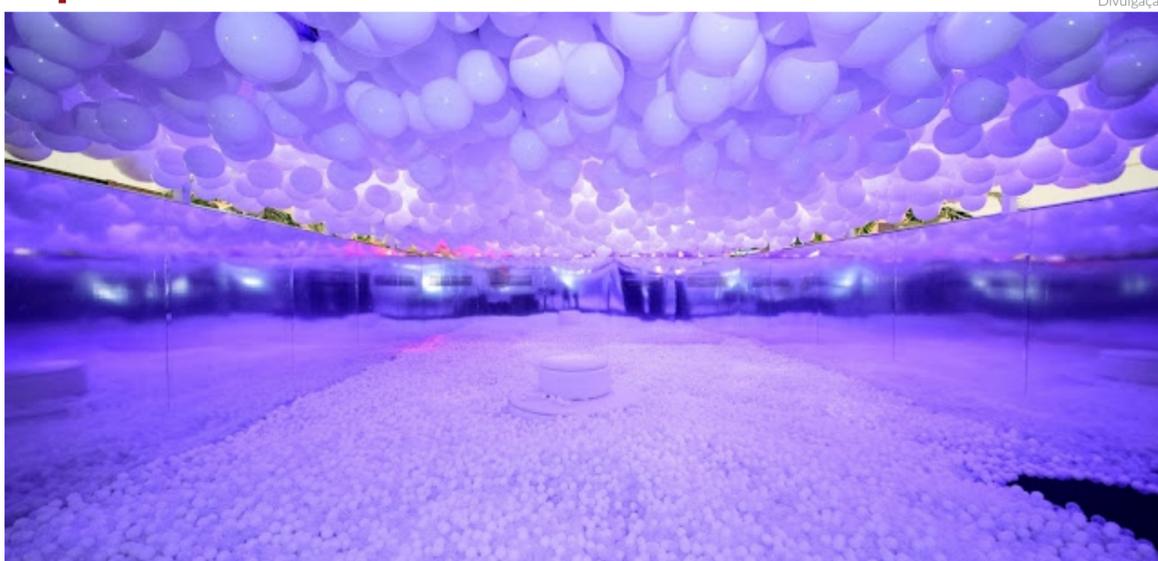
Para entender melhor o mar

“Economia do mar: uma estratégia de desenvolvimento sustentável Brasil-Portugal” é o lançamento do Senac Rio, trazendo as atuais tendências em temas como pesca, turismo, comércio e energia, para negócios sustentáveis e ações empreendedoras. O objetivo é impulsionar novas oportunidades de trabalho, emprego e renda, por meio da tecnologia, inovação e colaboração entre diversos profissionais relacionados ao mar. A obra reúne estudos de 37 colaboradores brasileiros e portugueses, pesquisadores e profissionais com atuação em suas áreas de conhecimento. Organizadores: Renato Dias Regazzi e Dulce Ângela Procópio.



DIVERSÃO

Experiência sensorial no Recife



Em um ambiente de 800 m², no Terraço de Eventos do Shopping Recife, o **Ballon Experience** é uma boa atração para todas as idades. Inspirado em atrações que rodam o mundo, e com grande repercussão na série “Emily em Paris,” da Netflix, remete à cultura Pop em seis ambientes instagramáveis, entre eles, uma piscina com mais de 130 mil bolinhas sob o céu suspenso com mais de 5 mil balões que mudam de cor, interagindo com a música.

Serviço:

Balloon Experience

Ingressos disponíveis em olhaoingresso.com.br

R\$ 40 inteira | R\$ 20 meia | meia-social - R\$20 + 1kg de alimento

Onde: Terraço de Eventos do Shopping Recife - Recife (PE)

Horários: terça a sábado, das 10h às 21h30;

domingos e feriados, das 12h às 20h30

BE+



- **Tempo de férias é tempo de viajar.** Para quem curte Trancoso, em Porto Seguro (BA), a dica é o charmoso Uxua Casa Hotel & Spa, cinco estrelas eleito neste ano o segundo melhor resort do mundo e o primeiro da América do Sul pelos leitores da revista internacional Condé Nast Traveller.
- Nada como uma boa noite de sono. Em seu novo livro “The Sleep Prescription” (ainda sem edição no Brasil) o psicólogo Aric Prather, da Universidade da Califórnia, em São Francisco, nos Estados Unidos, o sono ajuda a controlar o estresse e torna as pessoas mais empáticas, criativos, melhores pais e melhores parceiros. Entrevista completa em O Globo.

- Neofeed divulgou o plano da plataforma Mundo Logística para treinar 100 mil caminhoneiros e zerar acidentes nas estradas. O projeto Estradas do futuro vai fazer a capacitação nos próximos meses e não tem data para terminar.
- Entre os dez melhores aeroportos do mundo em 2023, a AirHelp, elegeu como “campeão” o Aeroporto Internacional de Mascate, de Omã, seguido pelo Aeroporto Internacional dos Guararapes/ Gilberto Freyre, de Recife, Pernambuco. Os aeroportos de Brasília, Belém e Belo Horizonte estão no ranking.

BE-

- **Matéria da Folha comprova uma triste realidade: dois terços dos brasileiros não têm nenhuma reserva financeira e quase metade da população também não contribui para a Previdência, o que sugere um futuro difícil na velhice.**
- Pesquisadores ouvidos pela BBC News Brasil, alertaram que a forte desigualdade social será um fator de risco para a população carente, com os efeitos das mudanças climáticas na saúde pública, trazendo novas doenças e ampliando o alcance de outras como dengue, malária e febre amarela.
- Cuidado com os controles de entradas de garagem dentro do carro em estacionamentos. Marginais estão clonando os controles de moradores e seguindo as vítimas para planejar futuros golpes.